

MENDEL  
SSOHN  
TCH  
KOVSKY  
CAS  
MUSIC



ORQUESTRA  
CLÀSSICA  
M111

A

ICA  
A

---

DOM 1 DEZEMBRO 2024

**CASA DA MÚSICA  
SALA SUGGIA  
18H**



## PROGRAMA

---

FELIX MENDELSSOHN

Hamburgo, Alemanha, 1809 - 1847, Leipzig - Alemanha

**ABERTURA "AS HÉBRIDAS", OP. 26**

---

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY

Vótinsk, Viatka, Rússia, 1840 - São Petersburgo, 1893

**SINFONIA N.º 5 EM MI MENOR, OP.64**

---

VICTOR SAMPAIO DIAS

Maia, Portugal, 1962

**MAIA URBANITAS**

---

ARTURO MÁRQUEZ

Álamos, México, 1950

**DANZÓN N°2 (ENCORE)**

---

ELENCO

---

ORQUESTRA  
CLÁSSICA  
DA MAIA

---

*Maestro*

TIAGO MOREIRA  
DA SILVA

---

ORQUESTRA  
CLÀSSICA  
M1111



---

# VIOLINO I

TIAGO MOREIRA, LEONOR BRUNNER, INÊS QUINTAS, MARIANA MONTEIRO,  
PEDRO MIGUEL SOUSA, IONARA TERRA, MARIA LEONOR PEREIRA, MIGUEL GIL

# VIOLINO II

MARIANA VALVERDE, CAROLINA COSTA, EVA COSTA, RUBEN MOREIRA, IVO  
LEITE AFONSO AMARAL, LUANA BAPTISTA, JOANA MARQUES

# VIOLA

EMANUEL VIEIRA, DANIEL MAIA, PEDRO RODRIGUES, BEATRIZ CRUZ, BEATRIZ  
CARVALHO, SALOMÉ MAIA, BEATA COSTA, ALEXANDRE MOUTINHO

# VIOLONCELO

JOSÉ TEDIM, RITA DIAS, MAFALDA SILVA, LEONOR FERNANDES, OTELO SÁ,  
JOÃO COSTA, FILIPA AMARAL, ESTER SANTOS

# CONTRABAIXO

CLÁUDIA RODET, JOÃO TEDIM, VASCO BARBOSA, SIMÃO CUNHA

# FLAUTA

LEONOR LOPES, MARIA TELES, ANDRÉ OLIVEIRA

# OBOÉ

ÍRIS REDENTOR, BRUNA ARAÚJO, INÊS CRUZ

# CLARINETE

TOMÁS MAIA, NUNO MAGALHÃES

---

---

# FAGOTE

JOÃO FLORES, JOÃO FERREIRA, MIGUEL TEDIM, RITA MARQUES

# TROMPETE

MÁRIO COSTA, MIGUEL CRUZ, FRANCISCO SILVA

# TROMPA

MOISÉS BASTOS, BRUNO ROCHA, VASCO PINHEIRO, SAMUEL FERREIRA

# TROMPETE

MÁRIO COSTA, MIGUEL CRUZ, FRANCISCO SILVA

# TROMBONE

AFONSO BALDAQUE, MIGUEL SILVA, EDGAR SILVA

# TUBA

JOSÉ SANTOS

# PERCUSSÃO

FRANCISCA SILVA, TOMÁS JERÓNIMO, ISABEL FERRO, LEONARDO COUTO,  
ANDRÉ FERNANDES, GABRIEL FIGUEIREDO

# PIANO

JOÃO BARRETO

---

# ANTÓNIO SILVA TIAGO

## A essência do talento musical da Maia

A tradição musical nasce na Maia em 1837, quando em Gueifães foi criada a Banda Marcial de Gueifães, a mais antiga instituição cultural e artística do concelho e uma das mais antigas do país, que tem mantido uma atividade musical regular, nestes mais de 187 anos de vida.

Uma década depois, em 1847, a nossa tradição musical fortalece-se ainda mais com a criação da Banda de Música de Moreira, que tal como a BMG, se mantém em atividade artística regular, há mais de 177 anos, constituindo juntamente com a sua congénere, verdadeiros conservatórios populares, de onde eclodiram inúmeros músicos talentosos que continuaram os seus estudos musicais e prosseguiram carreiras profissionais, alguns nas bandas militares e outros ingressando mesmo em orquestras regionais e nacionais.

Evoco o fenómeno da Música Filarmónica para lembrar que a Maia é, historicamente, uma terra de músicos e de Música, onde a paixão por esta Arte tão sublime, sempre germinou e deu bons e abundantes frutos.

Creio ser perfeitamente natural que, graças a este ambiente cultural e artístico, e também devido à existência do Conservatório de Música da Maia, este ano a celebrar 25 anos de existência, a Orquestra Clássica da Maia se tenha revelado, logo “ab initio” um projeto com potencial de sucesso, quer pelo expetável acolhimento da comunidade artístico-musical que rapidamente respondeu ao desafio de a integrar, como pela excelente receção do público, que tem vindo a lotar por completo todos os concertos, demonstrando inequivocamente a sua apetência pela Música Orquestral.

Hoje, aqui na Sala Suggia, da Casa da Música, neste concerto que assinala o 1.º aniversário do projeto “MÚSICA A PARTIR DO BERÇO”, a ORQUESTRA CLÁSSICA DA MAIA ascende ao mais alto nível, pisando um dos palcos de referência nacional, no panorama da Música Orquestral.

A nossa Orquestra Clássica afirma-se já como um elemento constitutivo do ADN cultural identitário da Maia, no qual a comunidade humana se revê, reconhecendo-a como expressão representativa da sua pertença a um território físico, mas essencialmente imaterial.

---

M

ORQUESTRA  
CLÀSSICA  
M111

# EMÍLIA SANTOS

## Um sonho tornado realidade

---

Na verdade, antes de tudo acontecer, MÚSICA A PARTIR DO BERÇO foi um sonho, um desejo de levar aos bebés das creches da rede solidária da Maia, a descoberta da realidade sonora para a qual queríamos ajudar a descobrir e, sobretudo, proporcionar na mais tenra idade, um contacto pedagogicamente orientado, com o maravilhoso mundo da Música.

Desse sonho embrionário nasceu um projeto bem estruturado, com uma metodologia pedagógica cientificamente fundamentada, e um planeamento devidamente cuidado, com conteúdos programáticos adequados aos bebés dos 6 meses aos 3 anos de idade.

Este projeto aconteceu e é uma realidade com um ano de vida, tendo sido simbolicamente apresentado à comunidade, no Dia Mundial da Música de 2023. E daí para cá, está no terreno, levando a Música, duas vezes por semana, a todas as creches das instituições que mantêm com a Fundação Conservatório de Música da Maia (FCMM) esta parceria virtuosa.

Por diversas vezes, quis ir ver com os meus próprios olhos, a MÚSICA A PARTIR DO BERÇO a funcionar e a interagir com os bebés, e em boa hora o fiz, pois na verdade, foi uma experiência comovente. Ver todas as crianças repletas de contentamento, com a alegria de sentir a Música e de através dela se expressarem, brindando-me com os seus sorrisos luminosos, foram dos momentos mais gratificantes e enriquecedores de toda a minha vida.

Sendo certo que estou cada vez mais entusiasmada com os resultados, nutro por este projeto um encanto especial, pelo tanto que recebo das crianças e das

---

famílias, que me abordam naturalmente para me transmitirem o seu apreço pela experiência que têm tido.

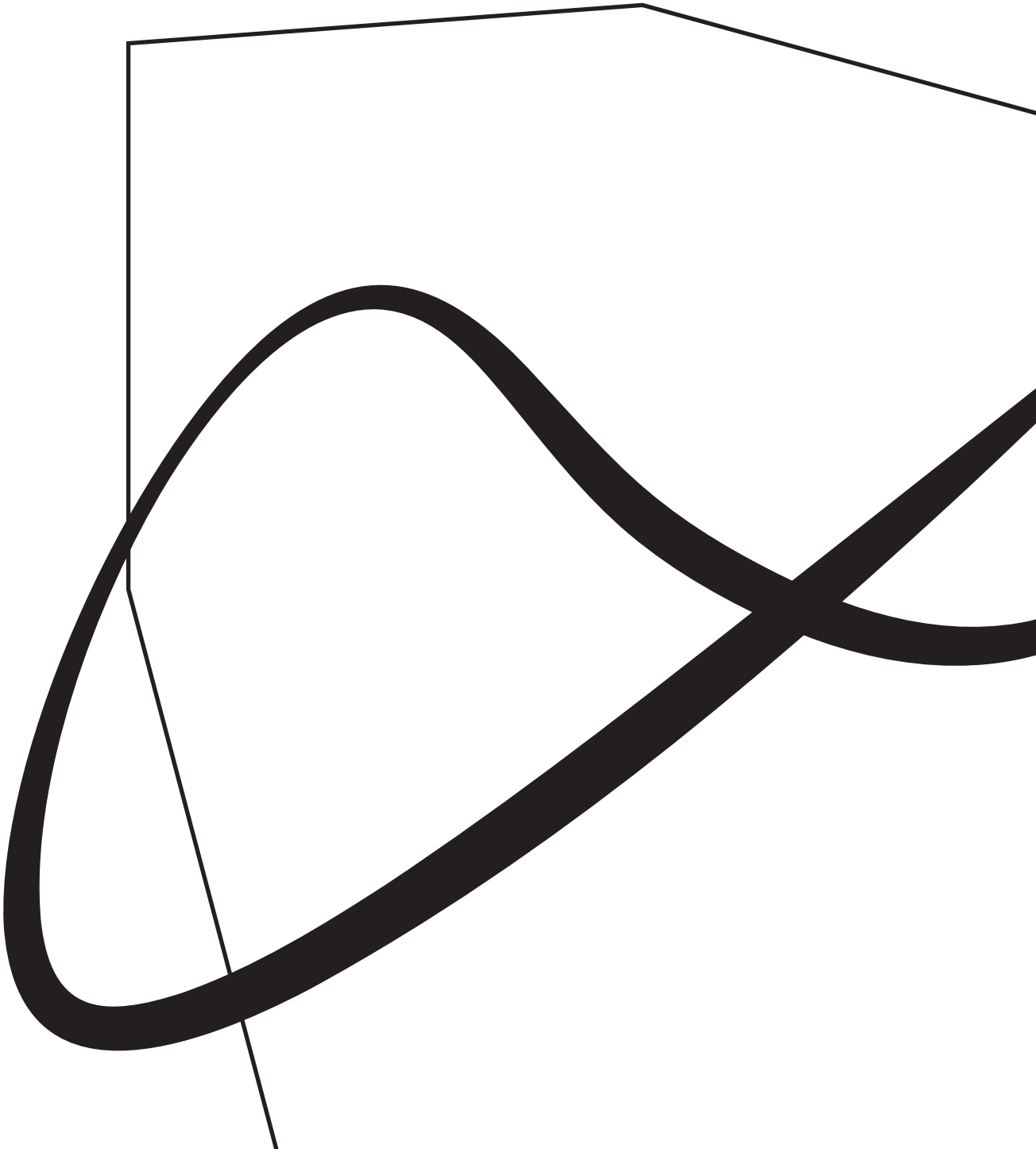
Por todas estas razões, creio que, facilmente, o público compreenderá a emoção com que estou aqui hoje, nesta Sala Suggia, da Casa da Música, assistindo ao concerto pela Orquestra Clássica da Maia, outro projeto estratégico da FCMM, que se realiza com o propósito de assinalar o 1.º aniversário da MÚSICA A PARTIR DO BERÇO.

Estou certa que, daqui a não muitos anos, esta Casa da Música, será povoada por algumas pessoas que adquiriram e sedimentaram o gosto pela Música, porque em bebés, alguém inculcou no seu intelecto, a semente do gosto por fazer e ouvir boa Música.

Termino com uma palavra de agradecimento, na pessoa da coordenadora pedagógica do projeto, Ana Sacramento, que estendo aos monitores, às educadoras nas creches, às famílias e a esses seres que me conquistam com o seu olhar inocente, com o seu riso espontâneo e contagiante alegria, que são os bebés beneficiários do projeto.

Aos meus colegas do Conselho Diretivo, Victor Sampaio Dias e António Alves Ferreira, deixo o meu abraço amigo, pelo solidário e inspirador espírito de equipa, com que me têm acompanhado nesta aventura de semear o gosto pela Música, na mais tenra idade, quando tudo germina, floresce e dá fruto, à medida que a vida cresce.

---



# MÁRIO COSTA

---

“É com um profundo sentido de responsabilidade e gratidão que me dirijo a vós neste espaço emblemático da Casa da Música.

O meu compromisso com a Fundação Conservatório de Música da Maia está plasmado no Projeto Pedagógico, Artístico e Cultural que apresentei ao Conselho Diretivo da instituição, estabelecendo as orientações estratégicas e operacionais para liderar pedagogicamente o Conservatório de Música da Maia para o quinquénio 2024-2029.

A nossa atual estratégia é marcada por uma ambição realista, ciente das dificuldades e das exigências de rigor, quer na gestão dos recursos humanos, como no uso muito parcimonioso dos recursos financeiros, numa harmoniosa e permanente articulação com o órgão de gestão da FCMM.

Contando com o envolvimento e compromisso pessoal e profissional do nosso corpo docente, dos colaboradores não docentes e principalmente com o entusiasmo dos nossos alunos e das suas famílias, estamos, quotidianamente, a trabalhar para elevar ainda mais, a qualidade do ensino que ministramos, das atividades artísticas e culturais que realizamos no seio da escola e na comunidade envolvente, mas permanecemos igualmente fiéis ao desígnio de proporcionar aos nossos alunos uma formação que lhes permita prosseguir estudos superiores e, no futuro, abraçar uma carreira profissional, seja como solistas, seja integrando uma das várias orquestras portuguesas ou europeias, tornando-se referência para o nosso Conservatório.

É com enorme satisfação que me encontro hoje, aqui nesta magnífica sala Suggia, participando num concerto com a Orquestra Clássica da Maia, projeto que em boa hora o Conselho Diretivo da FCMM criou, abrindo portas aos jovens músicos, para que possam fazer aquilo para que estão a preparar-se, estudando no nosso Conservatório, no Conservatório de Música do Porto, na Escola Superior de Música e noutros estabelecimentos de ensino especializado de toda a região norte.

A propósito, quero deixar uma palavra de particular apreço, a todos os atuais parceiros institucionais do Conservatório de Música da Maia, pela forma acolhedora, próxima e cooperante, como temos vindo a desenvolver projetos de interesse comum para os nossos alunos e para o público.

Por fim, endereço a toda a equipa que tem materializado o projeto “MÚSICA A PARTIR DO BERÇO”, uma palavra de reconhecimento, mas também de esperança, pelo fabuloso trabalho que tem vindo a realizar, levando regularmente, duas vezes por semana, a mais de 1000 bebés das comunidades desfavorecidas da Maia, a descoberta dos sons e do maravilhoso Mundo da Música. E a minha esperança é que, para além das enormes vantagens com que este projeto vai impactar positivamente o desenvolvimento cognitivo, psicológico e emocional desses bebés, os possamos ver um dia a frequentar o Conservatório de Música da Maia, para dar asas ao seu talento artístico e musical.

Viva a Música.

---

ORQUESTRA  
CLÀSSICA  
M1111

An abstract graphic consisting of several overlapping, curved lines that sweep across the right side of the page. The lines are thin and black, creating a sense of movement and depth. They appear to be part of a larger, partially visible shape, possibly a stylized letter or a musical instrument component.

**MÚSICA**

# ANA SACRAMENTO

---

O Projeto “Música a partir do Berço” apresentou-se ao público a 1 de Outubro de 2023, data a partir da qual iniciou a sua atividade em todas as Creches das Instituições de Solidariedade Social do Município da Maia. É um projeto de carácter inédito em Portugal, tanto pela regularidade com que as sessões ocorrem nas creches, como pela sua metodologia e pela estrutura organizacional que o programa propõe. O primeiro ano da sua execução foi alvo de fortes elogios e reconhecimento tanto pelos dirigentes do Município da Maia como os profissionais das instituições e as famílias que acolhem este projeto.

Numa breve apresentação do propósito do Projeto “Música a partir do Berço” podemos dizer que foi pensado e criado com o objetivo de proporcionar uma vivência musical rica e regular estimulando o bebé através da música e demonstrar aos pais e educadores como podem também eles orientar, de forma informal, as suas crianças para uma compreensão da linguagem musical da mesma forma que orientam para a compreensão da linguagem verbal.

A música é uma linguagem e uma forma de comunicação universal e o contacto precoce, de forma planeada e bem estruturada contribui para o desenvolvimento emocional do bebé, ajuda no desenvolvimento psicomotor, facilita a socialização e a descoberta do mundo ao seu redor de uma forma muito mais tranquila. O trabalho que é realizado neste projeto tem, também, em perspetiva criar condições humanas que permitirão chegar à vida adulta dotadas de ferramentas intelectuais que facilitarão a sua inclusão numa vida social e laboral estável e promissora combatendo o desfavorecimento familiar e social e as condições de pobreza.

Desse modo, estabelecemos um programa onde promovemos uma assimilação da linguagem musical considerando que o principal período de desenvolvimento da criança ocorrer nos primeiros 5 anos de vida e trabalhando em prol do momento de absorção máxima em que as crianças, nesta faixa etária em que se encontram.

O projeto assenta numa crença de que, quanto maior é a vivência musical, maior será o impacto no desenvolvimento da criança. Para tal a estrutura que se desenvolveu promove sessões que decorrem duas vezes por semana em todas as salas da valência de creche. Incentivamos ainda a prática musical às educadoras que nos recebem seja através de uma estreita relação entre a equipa pedagógica do projeto seja na realização de ações de formação para educadores desenvolvidas com o objetivo de dotar estes profissionais, de ferramentas e competências próprias para o desenvolvimento de atividades com recurso à música. Por último, o projeto “Música a partir do Berço” orgulha-se de convidar os pais a reunirem-se em Workshops e Concertos para Bebés que ocorrem ao fim-de-semana e promovendo, desta forma, ações que sensibilizam os pais e encarregados de educação para a importância da música no desenvolvimento da criança.

Acreditamos que com estas três áreas principais de intervenção – crianças, educadoras e família – estamos a atuar em todas as áreas que influenciam o desenvolvimento dos bebés, garantindo um aumento eficaz da vivência e da influência musical e todos os benefícios inerentes que o contacto precoce e regular tem no seu desenvolvimento.

---



ORQUESTRA  
CLÀSSICA  
M1111

# Tiago Moreira da Silva | *Maestro*

---

Nascido em 1991, iniciou os seus estudos de flauta no Conservatório de Música da Maia sob a orientação da professora Rute Cruz, prosseguindo posteriormente com a professora Raquel Lima na ESMAE. Em 2016, concluiu o Mestrado em Flauta na Hochschule für Musik und Theater Hamburg, na classe do professor Jürgen Franz, e, em 2018, completou o Mestrado em Piccolo no Koninklijk Conservatorium Antwerpen, sob a orientação do professor Peter Verhoyen.

Desde 2017 é alumni da Lucerne Festival Academy, onde trabalhou com os maestros Riccardo Chailly, Peter Eötvös, Sir Simon Rattle e Matthias Pintscher.

Iniciou os seus estudos em direção de orquestra em 2018 na Academia Nacional Superior de Orquestra, na classe do professor Jean-Marc Burfin. Em 2022 finalizou o Mestrado em Direção Orquestral na Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação do mesmo professor.

Teve a oportunidade de trabalhar com a Südwestdeutsche Kammerorchester Pforzheim, Remix Ensemble, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica da FEUP, Orquestra do Norte, Quarteto Contratempus e Off Limits Orchestra.

Em 2022, orientou o estágio de verão do Conservatório de Música da Metropolitana e, entre 2022 e 2024, foi convidado a dirigir os Estágios das Orquestras Infantis e Juvenis da Academia de Música de Costa Cabral, além do Concerto de Reis (2024) e do Musical Aladdin (2023). No ano 2023, recebeu o convite da Sociedade Instrução e Recreio de lates para coordenar o seu Estágio Técnico-Artístico. Gravou o projeto Contrapartituras do Quarteto Contratempus nos anos de 2022 e 2024. Em

2023 orientou os ensembles de flautas no Porto. Flute Festival organizado pela Associação de Flautistas de Portugal (AFLAUP), onde voltará na edição de 2025.

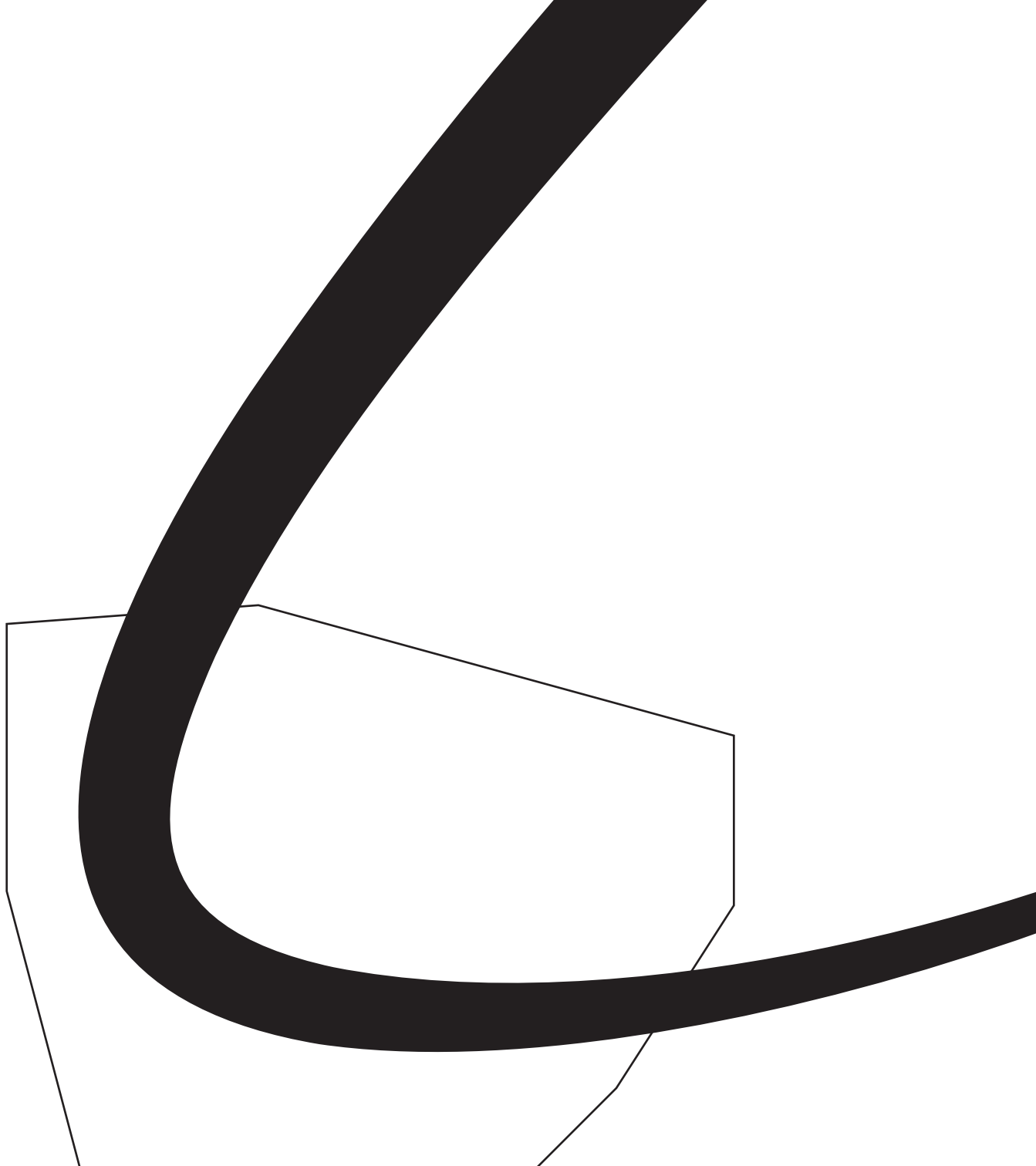
Participou em masterclasses de direção de orquestra com os maestros Nicolás Pasquet, Johannes Schlaefli, Peter Rundel, Pedro Neves, Douglas Bostock, Roberto Gianola e José Rafael Pascual Vilaplana.

Em 2020, foi distinguido com o 2o prémio na I Academia Internacional e Concurso de Direção Orquestral, organizado pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Já em 2024, recebeu o prémio de 'Melhor Maestro do Certame' no XVII Certame Galego de Bandas de Música, onde também conquistou o 3o prémio na Primeira Categoria com a Banda Filarmónica de Amares.

Atualmente, é Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Clássica da FEUP e do Afghanistan National Institute of Music, um projeto que reúne jovens músicos afegãos acolhidos na cidade de Braga. Desde setembro de 2024, desempenha também essas funções na Banda Filarmónica de Amares.

Juntamente com a Afghan Youth Orchestra, atuaram em palcos prestigiados em todo o mundo, incluindo o Carnegie Hall (Nova Iorque), Kennedy Center (Washington DC), Victoria Hall (Genebra), Queen Elizabeth Hall no Southbank Centre (Londres), Teatro Rossini (Pesaro) e o Teatro da Academia do Tajiquistão de Lakhuti (Duchambé). Além disso, tiveram a oportunidade de colaborar com músicos da European Union Youth Orchestra, Orchestre de Chambre de Genève, Orchestra Olimpia e Teatro Estatal Académico de Ópera e Ballet do Tajiquistão.

---





OCM - Concerto Requiem - 1 abril 2023

**FICHA TÉCNICA**

COORDENAÇÃO GERAL  
**VICTOR SAMPAIO DIAS**

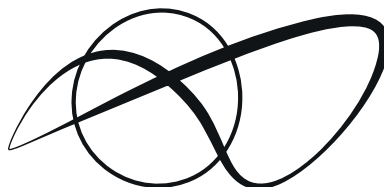
DESIGN  
**MIGUEL BRUGO ROCHA**

CAPTAÇÃO SOM E IMAGEM  
**MIGUEL COSTA**

AGRADECIMENTOS  
**CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA**

**CASA DA MÚSICA**

**ANTENA 2**



ORQUESTRA  
CLÁSSICA  
MAIA

---

Organização  
**Fundação Conservatório  
de Música da Maia**

Apoio  
**Câmara Municipal  
da Maia**



Investimento RE-C03-06.03 – “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana do Porto”

